

O LUGAR DA CULTURA E DA ECOLOGIA HUMANA NOS REMANESCENTES QUILOMBOLAS DO POVOADO CRUZ

Msc. Daiany Macieira Varjão

(Prof. Faculdade Sete de Setembro- Fasete) - Mestranda em Ecologia Humana pela Universidade do Estado da Bahia- Av: Moxoto, n 500, Cep: 48604-500 Paulo Afonso (BA), Brasil , Tel (75) 99174.9105- daianymv@gmail.com

Dr. Sérgio Luiz Malta de Azevedo

(Prof.. Adjunto do Centro de Humanidade do Curso de Geografia UFCG e do Programa de Pós Graduação em Ecologia Humana da UNEB) Rua Severino Galileu, 773, casa - A, Cep: 58415315, Campina Grande-PB, Brasil, Tel. (83) 996348452 - maltaslma@gmail.Com

RESUMO

A pesquisa desenvolvida nesse artigo tem como tema o estudo da cultura e o meio ambiente no Povoado Cruz, localizado na cidade de Delmiro Gouveia–BA. Como objetivos pretendeu-se identificar e analisar a percepção e interpretação do seu lugar de vivência, como sujeitos ecológico. Foi realizado uma pesquisa bibliográfica de cunho qualitativa. Para realizar a coleta de dados foram feitas entrevista, tendo como base um questionário, sendo que as respostas foram obtidas com os avôs, pais, alunos, professores e a diretora da escola da referida comunidade. Foi utilizado na coleta, como suporte da pesquisa, desenhos com objetivo de ampliar a compreensão de como a comunidade se representa e é representado por outros sujeitos. A principal constatação a que se chegou, é que esse remanescente tem consciência da condição de Quilombolas. Apesar das dificuldades evidenciadas nas entrevistas o povo Cruz se se dizem felizes por morarem em seu lugar, por serem o que são, ascendentes de africanos com características próprias e autênticas.

Palavras-chave: Cultura, Meio Ambiente, Remanescente quilombolas

ABSTRACT

The research conducted in this article centers in the study of the culture and environment in the village of Cruz, located in the city of Delmiro Gouveia, Bahia State of Brazil. It aimed to identify and analyze the perception and interpretation of people about its place of living, as ecologic subjects. The research was bibliographical and qualitative. In order to gather the necessary data, it was conducted interviews based on a questionnaire. The answers were obtained with the participation of parents, grandparents, students, teachers and the school's principal in the referred community. During the data gathering, it was used drawings with the objective of expanding the understanding of how the community represents itself and is represented by other people. The main confirmation obtained was that this reminiscent is aware of the *Quilombola* status it belongs to. Although the difficulties highlighted in the inter-

views, the people from Cruz declare to be happy for living in their place, for being what they are: descendent from Africans with their own authentic characteristics.

Keywords: Environment, Culture, Remaining *quilombolas*

1 INTRODUÇÃO

Ainda hoje nas comunidades tradicionais existem um cuidado para preservação a cultura local. Tuan (2013) diz que o lugar vive é visto como um objeto, esses lugares e objetivos são definidos como espaços, esses espaços define a qualidade personalidade geométrica. A comunidade ela tem uma representação para seu povo.

Esta pesquisa tem como tema: O estudo da cultura e o meio ambiente no Povoado Cruz, tem como objetivos identificar e analisar a percepção e interpretação a respeito ao meio ambiente e a cultura. A pesquisa foi realizada na Comunidade Remanescente de Quilombolas Povoado Cruz localizado na Cidade de Delmiro Gouveia – AL.

Segundo Cuche (2002, p.21) “ cultura é a soma dos saberes acumulado e transmitido pela humanidade, considerada como totalidade ao longo de sua história”. A importância de abordar esse tema é para saber qual percepção e interpretação que os moradores tem em relação a comunidade e até que ponto ainda se permanece a cultura local.

2 METODOLOGIA

Foi realizado uma pesquisa bibliográfica com embasamento em livros e artigos científico e pesquisa quantidade e qualitativa. Foi também utilizada uma pesquisa social. A pesquisa foi realizada no Povoado Cruz, localizado no Município de Delmiro Gouveia – AL no sertão alagoano. A comunidade é composta por 72 famílias e são reconhecidas como remanescentes de quilombolas e não- quilombolas (DIARIO OFICIAL DA UNIÃO, 2005). O nome Cruz foi originada do cruzeiro (Santa Cruz) onde a história está diretamente a criação e utilização da Cruzeiro. O povoado Cruz Tem o (ID 1.542, processo 01420.001297/2004-84 em 10/04/2005).

A amostra e o universo teve alguns critérios, a pesquisa foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fun. Dr. Antônio Correia Serpa onde a mesma tem 83 alunos e foi usado uma amostra com

12 alunos tendo como inclusão alunos, avôs e pais que sempre moraram na comunidade tendo 3 gerações. A escola tem 5 professores e 1 Diretor, a amostra foi com 2 professores e o Diretor. Para realizar a coleta de dados foi feita uma entrevista tendo como base um questionário com os avôs, pais, alunos, professores e o diretor. Foi utilizado na coleta a cartografia social para mostrar a representação da comunidade em desenhos Torres et al (2012) diz que cartografia social é uma disciplina que mostra o envolvimento colaborativa de investigação acha para reflexão, organização ao redor de um espaço físico e social específico. Na análise foi utilizado a análise de conteúdo.

3 CULTURA E MEIO AMBIENTE NO POVOADO CRUZ

As pessoas se comportam baseada ao meio qual elas vivem. Marcone (2015) e Marques (2014). O indivíduo tem um comportamento influenciada pela cultura a qual ele vive, a cultura é uma base de um grupo social onde tem suas regras de comportamento que faz parte de um conjunto de palavras intelectuais que são expressa por seus componentes.

Para Marconi e Presotto (2015, p. 39) cultura significa o modo de vida de um povo e manifesta-se nos seus atos e nos seus artefatos, o modo de comportamento que compõem a cultura de qualquer sociedade representam generalizações de comportamento de todos ou de alguns como membros da sociedade.

Toda cultura mostra um modo de vida do seu povo, seus atos e comportamentos forma um conjunto de atitudes. Cuche (2002, p. 21) “ a cultura é a soma dos saberes acumulado e transmitidos pela humanidade, considerada como totalidade, ao longo de sua história”. Rosendahl e Corrêa (2010, p. 16) relata que “ cultura qualquer que seja a definição adotada, é uma fenômeno espacial e, portanto, sua espacialidade depende de uma análise diacrônica daquilo que constitui o movimento de sua estrutura e sincrônica daquilo que se refere a constituição do valor extrínseco.”

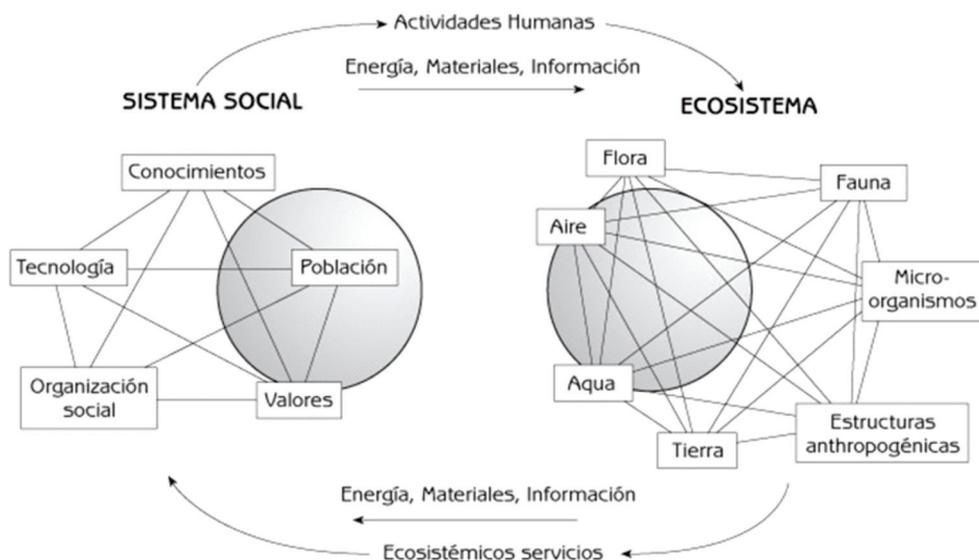
Dentro das diferentes culturas existem uma comunicação qual foi criada por eles. Relatam Eagleton (2011) e Tuan (2013) que existe diferentes culturas criadas pelos seres humanas onde podem influenciar muito no comportamento e valores deles e pode ser um problema entre a comunicação entre si. Dentro da comunidade as pessoas possuem sua cultura e vivem em um ambiente o qual determinar o seu espaço. Para Berté (2009, p. 23) o meio ambiente pode ser definido como uma unidade biótica de maior expressão geográfica, compreendendo várias comunidades em diferentes estágios de evolução e os componentes necessários para a manutenção da vida e as interrelações com o meio.

A comunidade e sua cultura tem uma representação para os indivíduos, o local ou território é visto como um lugar. Claval (2002) relata que a geografia cultural tem uma abordagem cultural onde impõe a necessidade de rever a geografia humana. Deste repensar nasce um conceito de geografia humana, onde não pode ser desvinculada da cultura. Tuan (2013) o lugar é visto como um objeto, lugares e objeto definem espaços, dando-lhe uma qualidade pessoalidade geométrica. O lugar onde os indivíduos vivem para cada um existe um sentimento, afeto e carinho. Tuan (2013, p. 46) “o sentimento por lugar é influenciado pelo conhecimento de fatos básicos: se o lugar é natural ou constituído e se é relativamente grande ou pequeno”. Dardel (2015) o espaço geográfico tem um ambiente, uma modelagem, cor, densidade, ele é sólido ou líquido, largo ou estreito.

4 ECOLOGIA HUMANA E SUSTENTABILIDADE

A ecologia humana hoje no Brasil é vivenciada dentro da própria comunidade. Onde a relação humana, indivíduo e coletivo tornou-se presente dentro do convívio deles. Begossi (1993) e Marques (2015) diz que a ecologia é uma sub-área da biologia, a ecologia humana não é vista como uma das ramificações da ecologia, o estudo da ecologia humana estuda a “relação do homem como o ambiente” com relação dos seres com seu ambiente. Marten (2010, p. 10) “La ecología es la ciencia de las relaciones entre los seres vivos y su medio ambiente. La ecología humana trata de las relaciones entre las personas y el medio ambiente” Craveiro (2012) Ecologia Humana surge da necessidade de compreender e produzir o conhecimento entre a relação homem com seu ambiente.

Figura 1: Interacción del Sistema Social Humano y el Ecosistema



Fonte: Marten, 2010.

Os indivíduos vivendo em sociedade aprendem buscar viver em sustentabilidade. Alvim (2014, p. 34) “ a ideia da sustentabilidade a partir de uma única espécie nos faz considerar que os padrões ecológicos do meio físico- natural apresentam estruturas e funções além de específicas, com certas regularidade ao longo de um período”.

Os dados foram coletados na comunidade com os pais, avós, professores e o único diretor foi uma amostra com base em alguns critérios, foi realizado com pessoas que sempre moraram na comunidade. Os inquesitos foram: Comunidade e local onde você vive tem uma representação. O que meio ambiente representa para você? Poderia dá um exemplo?

Aluna 5- 8 anos: porque aqui muito bom, tenho famílias

Aluno 6- 11 anos: eu gosto de morar aqui

Aluna 11- 10 anos: minha casa, a comunidade é tranquila e gosto muito do rio

Mãe do Aluno 2- 6 anos – Família

Mãe de Aluno 4- 10 anos: família, amigos, pesca

Mãe do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: meu lugar sou feliz aqui

Avó do Aluno 1 – 10 anos - tudo é minha casa

Bisavó da Aluna 5- 8 anos: porque amo, nasci e me criei aqui na comunidade e só fico pensando em morrer e ter que deixar tudo isso minha comunidade e minha igreja.

Avó do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: sim aqui é minha casa meu cantinho, veja lá minha casa,

Professora 2- MM- o meio ambiente é muito importante e escola buscar sempre trabalhar com os alunos

Vivendo é um lugar ou território, com passar do tempo a cultura local começa a desperta um sentimento entre seus indivíduos. Você é feliz aqui? Explica porque?

Aluna 5- 8 anos: sim

Aluno 6- 11 anos: sim

Aluna 11- 10 anos: sim

Saber como as pessoas se relaciona com as outras na comunidade e o que ela representa para você.

Mãe do Aluno 2- 6 anos- sim participo do grupo da igreja das mães ensanguentadas um oração de terço aos sábados.

Mãe de Aluno 4- 10 anos: sim tenho uma boa convivência

Mãe do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: me relacionamento muito pouco,

Avó do Aluno 1 – 10 anos - tenho uma boa relação, participo da igreja.

Bizavó da Aluna 5- 8 anos: sim com todos e participo da Igreja Católica

Avó do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos= sim me relaciono, ando muito na igreja

Professora 1- MJ= por mais que eu more em outra cidade eu tenho um ótimo relacionamento com comunidade, com as mães.

Professora 2- MM- sim eu tenho uma boa aproximação,

Hoje vivendo em Comunidade e Remanescente Quilombolas, o que a comunidade (tradições, costumes) representa para você.

Mãe do Aluno 2- 6 anos - representa muita coisa, um lugar muito pequeno, depois do reconhecimento de ser quilombola as coisas melhoraram e se desenvolveu mais, hoje as pessoas e os alunos vem saber mais sobre a história. Depois dessas visitas nós ficamos sabemos mais da história da comunidade

Mãe de Aluno 4- 10 anos: ela representa tudo

Mãe do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: representa tudo porque eu moro aqui

Avó do Aluno 1 – 10 anos - antigamente tinha a tradição das rezas mas estão acabando

Bizavó da Aluna 5- 8 anos: As pessoas mais velhas conservam mas os novos não dão valor (os novos precisam ganhar algo para se importar Ex: ganhar feira e comida)

Avó do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: não

Professora 1- MJ- a comunidade é muito importante tanto para mim como para outras pessoas e outras cidades, quando você fala da história da comunidade as pessoas ficam encantadas. Vejo que as pessoas de fora dão mais importância do que os da comunidade.

Professora 2- MM -para mim representa uma cultura forte que podemos explorar, para explorar acredito que precisa ter mais conhecimentos sobre elas, preciso também buscar mais como professora

Diretora: Representa uma cultura linda e ainda precisa ser explorada.

Vivenciando uma cultura onde influencia no comportamento e valores humanos. O que você senti falta hoje em relação a cultura dos Quilombolas.

Mãe do Aluno 2- 6 anos –um representante

Mãe de Aluno 4- 10 anos: ser lembrado por mais pessoas e ser reconhecido, por ser Quilombola, ex: não temos nada como artesanato

Mãe do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: antes tinha umas festas com danças hoje não tem mais

Avó do Aluno 2- 6 anos- não vejo nada

Bizavó da Aluna 5- 8 anos: Quando Miguel Martins (Neto de Martins Apolinario) ele ficou sabendo da história ai veio e formou tudo, até a comunidade e associação.

Avó do Aluno 6 e 7- 11 anos e 9 anos: falta mais ajuda para nos

Professora 1- MJ- Está faltando uma atenção maior do Município e Estado para estimular e investir mais e dar mais atenção a eles, acredito que eles não fazem porque não tem apoio e até mesmo nem sabem fazer. Vejo que os moradores precisam serem mais unidos. Aqui existe uma associação e precisa ter uma pessoa a frente, para desenvolver projetos, conhecer mais sobre a história dele, ter um arquivamento da própria história até mesmo trabalhar a história com comunidade. Somo professores antigos, já pensou vindo novos professores e não souberem a história, como eles iram procurar? Será que eles iram procurar? Será que eles estão disponíveis?

Professora 2- MM- mais conhecimento

Diretora: Não existe algo para sentir falta, posso te dizer que não aconteceu algo de 20 anos que senti falta, porque não tive. Vejo que a comunidade nunca fez algo diferente. Quando a comunidade foi fundada na época criaram uma associação, sem prédio, recebiam ajudas mas não ajudavam a todos. Vejo que as pessoas tem medo de enfrentar sabe.

Se você tivesse que fazer um rabisco ou desenho, qual o rabisco ou desenho você faria para representar a realidade da sua comunidade. E o sentimento que mais lhe incomodou ou faz bem a você na comunidade.

Figura 1: Desenho -1



Fonte: (DAIANY, 2017)

Figura 2: Desenho -2



Fonte: (DAIANY, 2017)

Figura 3: Desenho -3



Fonte: (DAIANY, 2017)

No desenho 1- a avó desenhou sua casa e sua família onde representa suas raízes. No desenho 2 – a mãe relata as margens do Rio São Francisco e os peixes, essa imagem representa seu sustento, onde a mesma vive da pesca para manter sua casa. No desenho 3 a professora relata um pouco da história da comunidade, mostrando a caatinga e a seca, as pedras representando a gruta e a cruz símbolo da comunidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da Pesquisa do estudo da cultura e meio ambiente no Povoado Cruz houve uma respectiva análise. Mediante ao objetivo proposto que foi identificar e analisar a percepção e interpretação a respeito ao meio ambiente e cultura pode perceber de que forma os moradores vê a comunidade e o que representa para eles.

A comunidade tem um grande significado e representação para cada morador, onde demonstra que o meio ao qual vivem é visto como um espaço, território, família onde todos encontram felicidade. Os moradores tem um bom relacionamento com todos que vivem lá. A representação da cultura e valorização é de grande importância, os moradores reconhecem que a cultura precisa ser mais exploradas e precisa fazer algo diferente como o retorno dos artesanatos. O problema pesquisado foi respondido diante da pesquisa realizada pelo pesquisador. Entretanto, diante do relato os moradores e alunos eles são felizes por morarem na comunidade de remanescentes quilombolas.

REFERÊNCIAS

ALVIM, R. G. **Ecologia Multidisciplinar**- visão ética e social da problemática ambiental. Revista Kawau, n.2, p.161-174, jul-dez, 2008.

BERTÈ, Rodrigo. **Gestão socioambiental no Brasil**: Ibpx; São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASILIA (ESTADO). **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola**: algumas informações Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE): Cartilha de Orientação. Brasília, 2011.

BRASIL. Lei nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. **Regulamento o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas**

por remanescentes das comunidades dos quilombolas de que trata o art 68 do ato das disposições Constitucionais Transitórias.

EAGLETON, Terry. *A ideia de cultura*. -2.ed.- São Paulo: Editora Unesp, 2011.

DIEGUES, A.C.S e Arruda, R.S.V.(org.) 2001.**Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil**. Ministério do Meio Ambiente, Brasília.

GOMES, Flávio dos Santos. **Sonhando com a terra, construindo a cidadania**. In: PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). História da cidadania. São Paulo: Contexto, 2008, p.449.

HOEBEL, E. Adamson. **Antropologia Cultural e Social/ E.Adamson Hoebel, Everetttl. Frost**; tradução Euclides Carneiro da Silva. – São Paulo: Cultrix, 2006.

HOLZER, N. **Sobre territórios e lugaridades**. Cidades, v.10, n.17, p. 10-20, grupo de estudo urbano, Unesp, 2014. Disponível em: < <http://revista.fct.unesp.br/index.php/revistacidades/article/viewFile/3232/2746>, Acesso em 25 de janeiro de 2017.

LAWRENCE, Roderick J. **Dialogue bitween disciplines.**: contribution of luman ecology. IN: Marques, Juracy et al (org). *Ecologia Humana: uma visão global*. Feira de Santana- BA. UEFS, 2014.

MAZZOTTI, Alda Judith Alves. **Representação Sociais**: Aspectos Teóricos e aplicados a Educação: Revista Multipla Leitura, V.1, n.1, p. 18-43. Janeiro, 2008.

MEC, **Ministério da Educação**- Parâmetros Curriculares. Em < <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>, Acessado em 15 de janeiro. 2017.

MARQUES et al. **Ecologia Humana**: uma visão global. Feira de Santana- BA. UEFS, 2014.

MARTEN, Gerry.? *Qué es la ecologia humana?* 2010. Disponível em < <http://www.gerrymarten.com/ecologia-humana>

MOSCOVICI, S. **Representação Social**: investigação em psicologia social. 2 ed. Petrópolis. RJ: Vozes, 2004.

_____. **A psicanalise, sua imagem e seu público; tradução de Sonia Fuhrmann**.- Petropolis: Vozes, 2012.

Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.21, n.1, p.276- 294, janeiro, 2013.

REIGOTA, M. **Meio Ambiente e Representação Social**. 5º ed. São Paulo: Cortez.2002.87p

SILVA, Tomaz Tadeu. **A produção social da identidade e da diferença**. In _____. (org) Identidade diferente: perspectiva dos Estudos culturais. Rio de Janeiro: vozes, 2000.

TUAN, Yi-Fu. **Espaço, tempo, lugar um arcabouço humanista**. Geogra cidade, v.01. n.01, Inverno, 2011. Disponível em: < <http://www.uff.br/posarq/geograficidade/revista/index.php/geograficidade/article/viewFile/1/1>> acessado em: 27 de janeiro de 2017.

_____. **Espaço e lugar: a perspectiva da experiência.**/ Yi-Fu Tuan; tradução: Livia de Oliveira.- Londrina: Edeul, 2013.